

**Distúrbios gastrointestinais**

CONSIDERAÇÕES DIAGNÓSTICAS PARA CÃES COM DIARREIA CRÔNICA: POR QUE A DIETA FAZ A DIFERENÇA



Frédéric Gaschen
Dr.med.vet, Dr.habil.
DACVIM (SAIM)
DECVIM-CA (IM)
Professor de Medicina de Pequenos Animais
Hospital de Ensino Veterinário e Ciências
Clínicas Veterinárias
Universidade do Estado da Louisiana

P. A enteropatia crônica responsiva à dieta (DRCE) é um diagnóstico comum em cães com diarreia crônica. Qual é a etiologia?

R. As enteropatias crônicas são multifatoriais. Entre os elementos em jogo estão o sistema imunológico, a genética, a dieta e o microbioma intestinal do animal. Se algo der errado com a microbiota no lúmen intestinal—ou com o reconhecimento desses organismos pelo sistema imunológico—o sistema imunológico adaptativo inicia uma reação.

Cães com DRCE podem ter inflamação de baixo grau que é exacerbada por componentes dietéticos. A inflamação inicial pode não ser induzida por alimentos; mas se o alimento contém ingredientes que não são tolerados pelo paciente, ele adiciona combustível ao fogo.

P. Quando os veterinários devem suspeitar que a dieta é uma causa potencial de diarreia crônica? Qual trabalho é recomendado?

R. Estudos mostraram que a dieta é um fator em aproximadamente 50% a 60% dos cães com diarreia crônica.^{1,2} A diarreia é considerada crônica se o cão tiver sido afetado por três semanas ou mais. Em alguns casos, a diarreia pode ser intermitente. Os pacientes com DRCE são normalmente cães mais jovens que, de aparência saudável, sem perda de peso, sem perda de apetite e boa resistência.

Os parasitas intestinais devem primeiro ser eliminados como causa. Em seguida, deve ser iniciado um estudo de dieta de eliminação com uma dieta de proteína nova ou hidrolisada. Cães com DRCE respondem mais rapidamente do que cães com alergia alimentar com sinais cutâneos, normalmente dentro de 10 a 14 dias. Juntamente com proteínas novas ou hidrolisadas, as dietas de eliminação comerciais são formuladas com uma proporção otimizada de ácidos graxos ômega-3 a ômega-6 e ingredientes altamente biodisponíveis que os tornam altamente digeríveis.

(continua na próxima página)

P. Os veterinários podem selecionar entre vários tipos de dietas para um estudo de dieta de eliminação. Quais considerações devem moldar a escolha para um determinado paciente?

R. Dietas diferentes podem funcionar bem e a preferência pessoal entra nessa questão. No entanto, há várias considerações:

- **Dietas de proteína nova.** Se um veterinário decidir recomendar uma dieta de proteína nova, primeiro deve-se pesquisar minuciosamente o histórico alimentar do paciente, a fim de determinar quais fontes de proteína foram fornecidas anteriormente para o cão. Sem esse conhecimento, a proteína selecionada pode não ser realmente nova.
- **Dietas caseiras.** Nos casos em que os proprietários pedem para preparar o alimento por conta própria, eu respeito seus desejos, mas recomendo que trabalhem com um nutricionista veterinário para garantir que a dieta seja nutricionalmente equilibrada. A maioria dos cães está em dietas de eliminação por meses, portanto, se a dieta tiver deficiências nutricionais, seus déficits superarão seus benefícios.
- **Dietas hidrolisadas.** Se houver suspeita de uma verdadeira alergia alimentar, alguns especialistas debatem se uma dieta hidrolisada obtida de uma proteína animal comum poderia ou não desencadear reações alérgicas em animais alérgicos à proteína. Minha experiência comprova que dietas hidrolisadas comerciais podem ser usadas com bom sucesso na maioria dos cães com DRCE.

Uma pergunta comum que ouço dos veterinários é: “O que faço se os sinais apontarem para o DRCE, mas o cão não responder à dieta de eliminação?” Antes de passar para testes adicionais, sugiro que eles primeiro conduzam um segundo estudo de dieta de eliminação. Se a primeira dieta foi uma dieta de proteína nova, por exemplo, os profissionais podem ter sucesso ao mudar para uma dieta hidrolisada.

Referências

1. Allenspach K, Wieland B, Gröne A, Gaschen F. Chronic enteropathies in dogs: evaluation of risk factors for negative outcome. *J Vet Intern Med.* 2007;21(4):700-708. doi:10.1892/0891-6640(2007)21 2.o.co;2
2. Volkmann M, Steiner JM, Fosgate GT, Zentek J, Hartmann S, Kohn B. Chronic Diarrhea in Dogs – Retrospective Study in 136 Cases. *J Vet Intern Med.* 2017;31(4):1043-1055. doi:10.1111/jvim.14739

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.